

DOCENTE	PROJETO PESQUISA VIGÊNCIA	DE EM DESCRIÇÃO
Coordenadora: Adenize Aparecida Franco	A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA DE LÍNGUA PORTUGUESA E A MEMÓRIA EM DISSIPAÇÃO Vigência: 01/03/2014 a 01/03/2017	O projeto pretende abordar questões relevantes sobre a forma como os eventos históricos, ocorridos nas últimas duas décadas, tem sido absorvidos e representados na narrativa contemporânea de língua portuguesa. Considerando como eixo norteador situações pós-traumáticas tanto do período ditatorial no Brasil e Portugal, quanto da Guerra de Libertação nos países de Língua Portuguesa, pretende-se verificar e analisar a “sedução da memória” em convergência ao que propõe Theodor Adorno quando chama a atenção para o fato de que menos importante é sacralizar a memória do que aprender (através da compreensão) com ela para evitar danos no presente e no futuro, bem como não permitir que essa situação traumática ocorra novamente.
Coordenadora: Ana Paula Franco Nobile Brandileone Colaboradores: Thiago Alves Valente e Vanderléia da Silva Oliveira	A REPRESENTAÇÃO DE TERRITÓRIOS MARGINAIS NA FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: RECEPÇÃO CRÍTICA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO Vigência: 30/04/2014 a 30/04/2018	Este projeto apresenta-se como continuidade dos estudos constitutivos do projeto anterior, A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA PRODUÇÃO CONTÍSTICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, realizado entre 2012 a 2015. A partir dos trabalhos desenvolvidos tanto pela pesquisadora quanto pelos orientandos de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso em nível de graduação e pós-graduação lato sensu (especialização), verificou-se que, associada à tematização da violência, um dos temas que mais se tem destacado na narrativa brasileira contemporânea, atuando como uma das suas mais significativas linhas de força, inscreve-se outra nota dominante, a da representação da realidade marginal e periférica, que será objeto central de discussão deste projeto. O objetivo desta pesquisa é investigar e analisar os processos de recepção desta produção literária tanto pela crítica literária especializada quanto pelo leitor jovem inserido no espaço escolar, bem como examinar a bibliografia literária que compõe a produção do material didático e a discussão de práticas de letramento no espaço escolar. Comporão o universo desta pesquisa trabalhos acadêmicos da pesquisadora e de seus orientandos em nível de Graduação, Iniciação Científica, Especialização e Mestrado. A metodologia utilizada será a de pesquisa bibliográfica, com análise de conteúdo. Deste modo, este projeto de pesquisa desdobra-se em duas frentes, de forma, porém, complementares: a primeira, com o objetivo de investigar a produção ficcional brasileira na contemporaneidade, sobretudo a representada pelos grupos marginalizados, incluindo a Literatura Juvenil, publicada a partir de 1990; a segunda, voltada para o espaço escolar, considerando os aspectos acima mencionados.
Coordenadora: Diná Tereza de Brito	PRODUÇÃO TEXTUAL E ESTILÍSTICA LÉXICA: ESTUDO DE CASOS COM ESTUDANTES DE LETRAS. Vigência: 10/09/2014 a 10/09/2017	O trabalho com a leitura e a escrita continua sendo o “nó” no grande objetivo do curso de Letras que é o de formar cidadão críticos, capazes de escrever algo com consistência e argumentação, com base em teorias de análise do discurso e da conversação, emitindo opiniões próprias que sejam resultado de suas emoções, assumindo o seu papel de sujeito do próprio discurso. Nesse sentido, considera-se que a escrita está vinculada à leitura e vice-versa, como as duas faces da moeda, implicando um processo de interação, em que o autor se torna recebedor e este, ao mesmo tempo, co-produtor do texto. Não é recente a questão da desmistificação do texto, que veio tirá-lo daquele lugar sagrado que ocupava, buscando torná-lo algo construído pela necessidade de interação entre os indivíduos, já que as propostas de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e as Diretrizes Curriculares do Ensino vêm pregando isso há algumas décadas, sem o pretendido êxito. Assim, o interesse em buscar estratégias que visem descobrir os problemas que existem na aprendizagem da língua e que estejam impedindo o aluno do curso de letras de se apropriar da diversidade de vozes presentes no discurso, que podem garantir o sucesso da construção de seu enunciado. Busca-se, então, verificar a evolução da produção textual do aluno do curso de Letras, calcada nos conhecimentos linguísticos e discursivos, analisando-se suas produções em Língua Portuguesa durante todo o referido curso, com o enfoque nos aspectos estilístico-semânticos que enriquecem um texto e diferenciam um estilo. Conceitos de análise do discurso, com Ducrot, Foucault, Brandão, Maingueneau, bem como os de Estilística e de Linguística, com Mello, Lapa, Sant’Anna, Benites, Possenti, Geraldi, Schneuwly, Dolz, Bronckart, Aguiar & Bordini, Beaugrande e Dressler, dentre outros, serão utilizados para a análise que se propõe, sem se descuidar da questão do sentido e da beleza de um texto bem escrito.

<p>Coordenadora: Eliana Merlin Deganutti de Barros</p> <p>Colaboradores: Eliane Segati Rios Registro e Diná Tereza de Brito</p>	<p>A LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SABERES, PRÁTICAS E MEDIAÇÕES FORMATIVAS</p> <p>Vigência: 01/06/2015 a 31/05/2018</p>	<p>Este Projeto tem respaldo nas atuais diretrizes que norteiam o ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica, entre elas, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Matrizes de Referências da Prova Brasil e as Diretrizes Curriculares da Educação do Paraná. Todos esses documentos têm suas particularidades, mas são unânimes em privilegiar uma concepção de língua pautada nas interações comunicativas e uma visão de ensino ancorada em tal concepção e no desenvolvimento de múltiplos letramentos (ROJO, 2009). Entretanto, essa nova abordagem do ensino da língua tem gerado muita discussão teórico-metodológica entre os pesquisadores da área, pois para se mudar de uma abordagem tradicional – sustentada por uma visão fragmentada e rígida da língua – para uma que privilegia as práticas sociais de uso linguístico é preciso reorganizar os três polos do sistema escolar: o ensino (focado na figura do professor), a aprendizagem (vista sob a perspectiva do aluno) e os objetos e ferramentas de ensino que fazem a mediação desse processo didático. Nosso projeto busca justamente uma integração desses três pilares que sustentam o processo de didatização da língua – os objetos/instrumentos de ensino, o professor e o aluno. Para tanto, nosso projeto objetiva investigar diferentes contextos de didatização da língua portuguesa, privilegiando ora um desses três polos, ora fazendo uma articulação entre eles. O foco são questões envolvendo a problemática da concretização dessa nova concepção de ensino em situações diversas de ensino, aprendizagem e formação de professores de língua portuguesa – tanto inicial como continuada. A fundamentação teórica que norteia a investigação é oriunda de estudos que privilegiam um enfoque enunciativo da linguagem (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1986) e sociointeracional da aprendizagem (VIGOTSKI, 2008). O objetivo não é restringir as pesquisas que serão desenvolvidas no projeto a uma corrente teórica específica. Com essa postura mais aberta pretendemos, além de conduzir nossas próprias pesquisas, direcionar várias outras, individuais e em coautoria, e de níveis acadêmicos diferentes: trabalhos de conclusão de curso de Graduação e de Especialização, Dissertações de Mestrado Profissional, pesquisas de iniciação científica.</p>
<p>Coordenadora: Eliana Merlin Deganutti de Barros</p> <p>Colaboradores: Eliane Segati Rios Registro</p>	<p>GÊNEROS DO JORNAL COMO OBJETOS DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA</p> <p>Vigência: 01/06/2015 a 31/05/2018</p>	<p>Este projeto é uma extensão do projeto de pesquisa “Gêneros da mídia jornalística como objetos de transposição didática externa” que se encerra em 31/08/2015. No projeto anterior o foco das investigações era o processo de transposição didática externa de gêneros jornalísticos, em contexto de formação inicial e continuada. Este novo projeto avança no seu escopo de pesquisa, pois objetiva investigar todas as etapas da transposição didática - externa e interna - envolvidas na didatização de gêneros do jornal. Os dados da pesquisa continuam sendo gerados pelo subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) de Língua Portuguesa (Eixo 2 – Gêneros Textuais) desenvolvido na UENP de Cornélio Procópio, sob minha coordenação. O subprojeto PIBID é um locus significativo de pesquisa, pois envolve tanto a formação inicial de alunos da Graduação como a formação continuada de professores da Educação Básica. Neste subprojeto, de forma colaborativa, são elaboradas sequências didáticas de gêneros (SDG) jornalísticos visando à didatização do jornal impresso e, conseqüentemente, a organização de um jornal escolar – o Jornal PIBID. O subprojeto está no seu segundo ano de execução, dessa forma, já há um vasto corpus para análise: modelos teóricos e didáticos dos gêneros selecionados para a didatização; sinopses das SDG usadas como ferramentas do processo de transposição didática; planificação geral das SDG, com suas atividades, tarefas e dispositivos didáticos; questionários aplicados a alunos da Educação Básica, alunos-pibidianos, professoraspibidianas; relatórios críticos de todos os pibidianos envolvidos no subprojeto; atividades e produções dos alunos durante o desenvolvimento das SDG. Para a edição de 2015 serão também gravadas algumas aulas para que o corpus de pesquisa seja ampliado e possibilite outras investigações no âmbito da transposição didática interna. A partir desse corpus, o objetivo geral do projeto é encaminhar pesquisas que tomem como foco pelo menos um dos três polos da transposição didática: o aluno (a aprendizagem), o professor (o agir docente voltado ao ensino), os objetos e instrumentos didáticos. Para tanto, o projeto fundamenta-se, de forma geral, nos estudos desenvolvidos pelo Grupo de Genebra conhecidos como Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), sobretudo, na sua vertente didática. Incorpora também vários outros estudos relevantes para seu</p>

		desenvolvimento, entre eles, os de Bonini (2003, 2011) sobre gêneros do jornal. Espera-se com este projeto dar respaldo às pesquisas desenvolvidas no âmbito da Linguística Aplicada direcionadas à didatização dos gêneros do jornal.
Coordenador: Fernando Moreno da Silva	FUNÇÃO DIDÁTICA DO DICIONÁRIO: EM TORNO DA LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA Vigência: 01/08/2014 a 31/07/2017	O estudo do léxico é o foco de três grandes disciplinas: lexicologia, lexicografia e terminologia. Lexicologia se ocupa do estudo do léxico geral de uma língua; terminologia, de um subconjunto lexical, apenas dos termos técnico-científicos. A lexicografia, por sua vez, é uma ciência linguística aplicada que se dedica ao estudo e à produção de obras lexicográficas, especialmente os dicionários. Este projeto se propõe, em primeiro lugar, a apresentar o conceito, a tipologia e a estrutura dos dicionários; em segundo, a destacar suas funções pedagógicas como ferramenta para o ensino e aprendizagem da língua.
Coordenadora: Luciana Brito	ESTUDOS DO ROMANCE Vigência: 01/03/2014 a 01/03/2017	O projeto de pesquisa "Estudos do romance" tem a finalidade de promover discussões e estudos sobre o gênero romance no CLCA/UENP/JC, envolvendo docentes e alunos de graduação e de pós-graduação. Pretende-se estudar o romance à luz de diversas correntes teóricas, além de refletir sobre sua relação com a teoria dos gêneros, destacando sua heterogeneidade estética, ruptura e experimentação. Objetiva-se, também, dedicar parte da pesquisa ao estudo do romance contemporâneo, em especial sua relação com as transformações cada vez mais dinâmicas da sociedade atual. Espera-se que o projeto possa gerar diversos trabalhos acadêmicos, como artigos publicados em periódicos, capítulos de livros, edições de livros e/ou revistas, novos projetos de pesquisa, projetos de extensão e eventos acadêmicos.
Coordenadora: Marilucia dos Santos Domingos Striquer	GÊNERO TEXTUAL: INSTRUMENTO QUE MATERIALIZA E SIGNIFICA UMA PRÁTICA SOCIAL E INSTRUMENTO A SER APROPRIADO PELO APRENDIZ NO PROCESSO DE INSTRUMENTALIZAÇÃO Vigência: 10/05/2015 a 10/05/2017	O projeto tem como objetivo promover que os graduandos de Letras da UENP, ou seja, os professores de língua materna em formação inicial, sejam eles integrantes do PIBIC ou do PIBID, os pós-graduandos do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETAS) e os professores em formação continuada no Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) aprofundem seus estudos e compreensão sobre a base teórica dos gêneros, sobre as sugestões de metodologias a respeito de como transpor a teoria para a prática de sala de aula, sobre como analisar livros didáticos e como elaborar materiais didáticos para o ensino do gênero em sala de aula, se instrumentalizando para a efetiva prática docente e para cidadania; bem como, compreender como se configura o processo de internalização dos gêneros como instrumentos semióticos (VYGOTSKY, 2007). Para tanto o aporte teórico-metodológico tem como base a teoria e sugestão de transposição didática fundada pelo Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2006; 2008; [1999] 2009; DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004). Como resultado das atividades desenvolvidas pelos integrantes do Projeto, pretende-se construir um banco de dados, disponível aos alunos do curso de Letras e comunidade em geral, de modelos e sequências didáticas de diversos e diferentes gêneros textuais.
Coordenadora: Nerynei Meira Carneiro Bellini	ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES Vigência: 10/03/2014 a 30/11/2015	O projeto de pesquisa visa investigar questões relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras modernas, especificamente, espanhol e inglês, na educação básica e em centros de língua, em cidades do norte pioneiro paranaense e sul do estado de São Paulo, com alvo no ensino fundamental II (6º ao 9º ano), médio, no CELEM (Paraná) e CEL (São Paulo), abrangendo três frentes de investigação: a primeira – voltada para concepções sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira moderna (LEM), especificamente, espanhol e inglês, e o uso de novas tecnologias – inclui desde elementos teórico-metodológicos até fundamentos para a escolha de sequências didáticas, que servirão de alicerce às propostas de intervenção pedagógica; a segunda prevê a proposição de levantamento de dados e análises que comporão os diagnósticos sobre o ensino da língua espanhola e inglesa nessas regiões; a terceira se caracteriza por apresentar propostas de intervenção às escolas participantes, no sentido de assistência, seja na forma de sugestões de sequências didáticas, de desenvolvimento de atividades programadas ou de aplicação de projetos de ensino de LEM. Participarão das três instâncias alunos de graduação em processo de estágio curricular, docentes do colegiado de Letras à frente de disciplinas de formação docente, professores das escolas das regiões delimitadas, além de pesquisadores e membros do Grupo de Pesquisa Ensino-aprendizagem de LEM. Ao final pesquisa, intenta-se que as atividades propostas e/ou desenvolvidas tragam contribuições significativas para a promoção do ensino e da aprendizagem das línguas espanhola e inglesa nas escolas participantes, em ações que

		extrapolem o uso de recursos meramente paliativos e que, tais contribuições, se constituam em referência para as demais escolas das regiões circunvizinhas.
Coordenadora: Nerynei Meira Carneiro Bellini	LETRAMENTO LITERÁRIO E NARRATIVA DO INSÓLITO NO AMBIENTE ESCOLAR Vigência: 01/02/2016 a 30/11/2017	Este projeto procede da linha de pesquisa “Leituras do insólito”, vinculada ao projeto de pesquisa “Gêneros discursivos e a formação do professor de Língua Portuguesa e Literatura: questões teóricas e metodológicas”, com registro no SECAPEE/UENP sob o nº 3690, do Grupo de Pesquisa (GP) “Leitura e Ensino”, campus Jacarezinho, e tem a finalidade de, em um primeiro momento, investigar a vigência de narrativas do insólito literário no rol de obras selecionadas para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE Temático) de 2015, que leva às escolas públicas acervos previamente avaliados. A partir da seleção qualitativa de algumas obras, em outro instante, o projeto tem o objetivo de desenvolver atividades leitoras, embasadas no multiletramento de Rildo Cosson, estratégias de leitura de Isabel Solé e Teresa Colomer. A escolha dos textos se embasará em caracterizações estéticas da modalidade do insólito, segundo pressupostos teóricos e críticos coligidos por David Roas, Remo Ceserani e Ana Luiza Silva Camarani. O foco em narrativas que fazem parte do acervo de 2015 justifica-se porque se trata de programa do governo federal vigente desde 1997 e que vem às bibliotecas de todas as escolas públicas nacionais. Portanto, os livros serão, provavelmente, materiais de trabalho relevantes aos docentes em formação do curso de Letras. De início, almejam-se conhecimentos da modalidade literária em tela e do programa PNBE, por meio da leitura de textos teóricos e publicações correlatas, para efetuar, depois, análises e seleção de narrativas do insólito que compõem o acervo para o ensino fundamental de 2015. Pretende-se, assim, vincular os saberes teóricos literários, educativos e linguísticos à práxis educacional, pois o acervo e as estratégias de leitura remetem ao contexto escolar. Por contemplar livros inseridos no acervo de escolas públicas brasileiras, bem como estratégias leitoras, este projeto poderá possibilitar ao professor em formação do curso de Letras conhecimento teórico e metodológico, com vistas ao leitor crítico de obras do insólito.
Coordenadora: Patricia Cristina de Oliveira Duarte Colaboradora: Nerynei Meira Carneiro Bellini	GÊNEROS DISCURSIVOS E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA: QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS Vigência: 30/06/2015 a 30/06/2018	Vinculado ao Grupo de Pesquisa “Leitura e Ensino”, este projeto visa estabelecer um profícuo diálogo, no sentido bakhtiniano do termo, entre formação docente - inicial e contínua, gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003) de diferentes esferas sociais, em especial, aqueles que se constituem a partir do insólito, veiculados em diferentes suportes, e propostas inovadoras de transposição didática, sobretudo, o Plano de Trabalho Docente – PTD – (GASPARIN, 2009) e Sequências Didáticas – SD – (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004). De forma transdisciplinar, à medida que estabelece elos entre Linguística, Literatura e Cinema, visa à ressignificação dos saberes construídos no curso de Letras, no afã de que os professores em formação possam promover uma prática pedagógica, nas salas de aula da Educação Básica, pautada pela diversidade cultural, literária e linguística, por meio da abordagem de textos-enunciado pertencentes a diferentes gêneros do discurso. Nesse enfoque, em consonância com os pressupostos da Teoria dos gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin e Estudos da Estética do Insólito Literário, ressalta a dimensão social como parte indissociável do gênero discursivo, uma vez que é por meio dela que se pode compreender a constituição e funcionamento dos gêneros do discurso, bem como a imagem de homem que subjaz a cada gênero.
Coordenador: Thiago Alves Valente Colaboradores: Vanderléia da Silva Oliveira	CRÍTICA E RECEPÇÃO LITERÁRIA: ACERVOS, ESCOLA E LEITORES Vigência: 30/11/2014 a 30/10/2017	Este projeto dá continuidade aos trabalhos constitutivos do projeto “A leitura e os jovens leitores: práticas de letramento no Norte Pioneiro-PR”, realizado entre 2012 e 2014, com apoio da Fundação Araucária. Os dados iniciais levantados tanto pelo pesquisador quanto pelos orientandos de Trabalho de Conclusão de Curso em nível de graduação e pós-graduação lato sensu (especialização) permitem que, nesta nova etapa, o objetivo seja estudar as obras vinculadas ao Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), bem como aquelas vinculadas a outros programas ou ações governamentais e não governamentais, em sua relação com o leitor da região do “Norte Pioneiro”, avançando para uma relação mais detida entre aspectos estruturais e/ou literários das obras e o comportamento leitor dos jovens em idade escolar. Comporão o universo desta pesquisa trabalhos acadêmicos do pesquisador e de seus orientandos em nível de Iniciação Científica, Especialização e Mestrado Profissional.

<p>Coordenadora: Vanderléia da Silva Oliveira</p> <p>Colaboradores: Thiago Alves Valente e Ana Paula Franco Nobile Brandileone</p>	<p>O ROMANCE BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: RECEPÇÃO CRÍTICA E PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ESPAÇO ESCOLAR</p> <p>Vigência: 01/12/2014 a 30/11/2017</p>	<p>Este projeto dá continuidade aos trabalhos constitutivos do projeto "A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA", realizado entre 2012 e 2014, com apoio da Fundação Araucária. Os dados iniciais levantados tanto pela pesquisadora quanto pelos orientandos de Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso em nível de graduação e pós-graduação lato sensu (especialização), em torno da temática da violência, permitem que, nesta nova etapa, o objetivo seja o de estender a investigação para as demais linhas de força da produção ficcional brasileira contemporânea e os processos de recepção das mesmas tanto pela crítica literária especializada quanto pelo leitor inserido no espaço escolar. Comporão o universo desta pesquisa trabalhos acadêmicos da pesquisadora e de seus orientandos em nível de Iniciação Científica, Especialização e Mestrado. A metodologia utilizada será a de pesquisa bibliográfica, com análise de conteúdo. Basicamente, procurar-se-á analisar, com ancoragem nos estudos literários, alguns romances publicados de 1990 até o presente, verificando-se, também, como a obra é recepcionada pela crítica literária, compondo-se a fortuna crítica em torno dela e de seu autor, ao mesmo tempo em que se discutirá o letramento no espaço escolar, utilizando os mesmos romances. Palavras chave: Letramento literário; narrativa brasileira contemporânea; recepção crítica.</p>
--	--	---